



**Soluções para
os gargalos no
armazenamento e
transporte de grãos**

Apesar da crise econômica gerada pela pandemia da Covid-19, o setor agropecuário segue sendo um dos principais expoentes da economia brasileira. Um recente levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que, em 2020, o setor teve um crescimento de 2% em comparação com 2019, uma meta admirável frente aos desafios do período.

O segmento agropecuário também respondeu por 6,8% do PIB brasileiro em 2020, o que atesta sua extrema importância para o avanço da economia nacional. Consideradas essas informações, outro importante aspecto entra em pauta: o armazenamento e transporte de grãos pelo vasto território nacional e para o exterior.

Apesar de sua imensa contribuição para o País, o armazenamento e transporte de grãos também enfrenta desafios que são analisados cuidadosamente pelos profissionais de logística. Neste white paper, conversamos com três profissionais da área para entender quais são os gargalos no escoamento da produção agropecuária e como o Brasil pode se tornar mais eficiente nesse sentido.

Para entender melhor este assunto, falamos com:

- **Tadeu Vino**, Superintendente Comercial e de Marketing da Kepler Weber;
- **Luiz Carlos dos Santos**, CEO da eProfissional;
- **Leonardo Ramos**, Diretor de Commodities Agrícolas da GAtec.

Quer saber mais sobre como o transporte de grãos pode atingir maior eficiência logística em nosso País? Então, continue lendo abaixo!



Quais são os principais gargalos no transporte e armazenamento de grãos no Brasil?

Grande dependência de apenas um modal, falta de infraestrutura logística, defasagem tecnológica no conceito de logística 4.0 e riscos para a carga, o que gera desperdício e, conseqüentemente, redução de lucratividade. Em suma, essas podem ser apontadas como algumas das principais dificuldades enfrentadas no transporte e armazenamento de grãos no Brasil.

Para exemplificar melhor alguns desses obstáculos, Tadeu Vito faz uma explicação com números que nos ajudam a visualizar parte do desafio enfrentado hoje pela [logística agropecuária](#) brasileira.

"O Brasil tem hoje um déficit de ca-

pacidade estática de armazenagem superior a 80 milhões de toneladas. E este é um número crescente, uma vez que o país tem produzido safras recordes a cada ano. Seriam necessários, hoje, cerca de R\$ 100 bilhões de investimento nos próximos 10 anos, segundo cálculos estimados, para equalizar o volume produzido e o espaço para armazenar os grãos. Sem ter onde guardar, o produtor acaba sendo obrigado a transportar a produção imediatamente após a colheita. Isso sobrecarrega o sistema logístico do país, além de encarecer o transporte", explica ele.

Em linha semelhante de raciocínio, Luiz Carlos dos Santos, da eProfissional, aponta aqueles que são, em sua

visão, gargalos importantes do segmento que precisam ser corrigidos para um melhor aproveitamento da distribuição de grãos no País. Para ele, o "agendamento em pátios reguladores para o transporte rodoviários" e "uma extensão da malha ferroviária com mais opções de linhas" são aspectos essenciais para uma melhora no cenário.

Para Leonardo Ramos, Diretor de Commodities Agrícolas da GAttec, há ainda outros fatores que impõe obstáculos à logística nacional. Ele explica:

"O Brasil nos dias de hoje, atravessa diversos desafios logísticos, tudo isso, devido sua grande extensão territorial e distância das regiões produtoras até os portos para escoamento da produção. Isso não seria um problema tão grande se possuíssemos uma boa infraestrutura em outros modais de transporte, cito por exemplo, o transporte ferroviário.

Ainda de acordo com Ramos, o investimento em modais como o ferroviário pode ajudar a sanar esses problemas, assim como avanços na malha rodoviária.

"Existe também uma preocupante situação sobre a malha rodoviária; em alguns lugares é péssima ou inexistente em diversas regiões distribuídas pelo Brasil. Esses, são apenas alguns fatores, que transformam o transporte de grãos em algo caro, perigoso e desafiante, elevando demasiadamente os custos da operação de transporte", analisa.



Como tornar esse armazenamento e transporte de grãos mais eficiente?

Além das soluções apontadas pelos especialistas, outras medidas podem contribuir com um melhor escoamento da produção de grãos nacionais pelo território nacional e em exportações. Uma [melhor utilização da intermodalidade](#), assim como a adoção de novas tecnologias e investimento em infraestrutura por parte dos governos Federal e Estaduais são apontamentos frequentes dos profissionais da área.

De acordo com VINO, sistemas de armazenamento mais eficientes, dentro dos próprios locais de produção, podem oferecer grandes benefícios, evitando desperdícios e diminuindo custos de transporte.



"Aqui no país menos de 20% dos complexos de armazenagem de grãos estão nas fazendas brasileiras, enquanto que os Estados Unidos, por exemplo, dispõem de 56% da estrutura para armazenagem na origem. O produtor que armazena sua safra na fazenda, agrega valor ao produto porque consegue programar sua colheita e negociar melhor seu produto, já que foge do 'preço de balcão', além de poder transportar os grãos em momento mais oportuno, evitando o período de sobrecarga dos transportes, no auge da colheita. Ou seja: com armazenagem, além do ganho ao produtor, a logística também seria menos impactada", observa.

Para Santos, outras ações semelhantes e relativamente "simples" também trariam vantagens consideráveis no transporte de grãos dos produtores brasileiros. Segundo ele, é preciso "melhorar as ferramentas de agendamentos para os veículos/transportes, com relação aos locais, cidades dos armazéns públicos ou privados, reduzindo assim o tempo de estadia do veículo e agilizando o processo de recebimento e armazenamento."

Ramos segue por uma linha parecida, apontando que maiores investimentos nos modais e mais recursos acessíveis aos produtores rurais podem otimizar essa situação.

"Com investimentos do governo e da iniciativa privada conseguiremos expandir nossa rede ferroviária e melhorar a malha viária, fazendo com que o transporte intermodal se torne possível e viável economicamente a todas as regiões produtoras do Brasil", aponta o entrevistado.

"Ao mesmo tempo, é necessário que o produtor tenha maior acessibilidade a financiamentos baratos para construção de silos, armazéns e toda infraestrutura necessária, possibilitando um aumento de sua capacidade de armazenamento, tornando-se mais competitivo ao conseguir 'segurar' sua produção na fazenda, alcançando melhores preços de venda", completa.

Para Santos, outras ações semelhantes e relativamente "simples" também trariam vantagens consideráveis no transporte de grãos dos produtores brasileiros. Segundo ele, é preciso "melhorar as ferramentas de agendamentos para os veículos/transportes, com relação aos locais, cidades dos armazéns públicos ou privados, reduzindo assim o tempo de estadia do veículo e agilizando o processo de recebimento e armazenamento."





7



Como as novas tecnologias podem ajudar a logística no setor agropecuário?

Conforme novas tecnologias são disponibilizadas e adotadas pelos produtores, melhor torna-se o processo. Mas, para entrar no [universo da logística 4.0](#), é preciso atentar-se para alguns aspectos, como a pesquisa, capacitação, coleta e acompanhamento de dados. Essas medidas podem, por fim, resultar em melhores resultados no que se refere ao transporte de insumos do segmento agropecuário.

"A tecnologia já é realidade nos projetos de armazenagem, visando maior eficiência no pós-colheita, inclusive permitindo uso energético sustentável. A Kepler Weber oferece aos clientes o sistema Sync, que permite integrar dispositivos de controle da armazenagem em uma plataforma online, isso agrega autonomia, pois automatiza o monitoramento dos grãos, através da tecnologia IoT, além de trazer a indústria 4.0 para o setor do agronegócio", diz Tadeu Vino, da Kepler Weber.

Como exemplo, ele fala sobre investimentos que a companhia onde atua tem feito nesse sentido, buscando, assim, um melhor uso das tecnologias disponíveis para otimizar a logística do setor agro.

8

"Os investimentos neste setor têm sido constantes. No ano passado, por exemplo, a companhia investiu R\$ 2,7 milhões no desenvolvimento de novos produtos. No último mês, a Kepler Weber lançou o sensor de nível por ondas de radar que monitora as movimentações dentro do silo. Integrado a nossa plataforma, permite ao produtor saber, em tempo real e com precisão, qual o volume armazenado. Com olhar voltado para a inovação, a companhia adquiriu, no fim do ano passado, a empresa Seletron, especializada em seleção de grãos com uso de câmeras CCD de última geração", aponta o executivo.

Por sua vez, Luiz Carlos dos Santos, da eProfessional, acredita que essas tecnologias "podem ajudar com a criação de um portal unificado entre o setor logístico agropecuário, transportes, órgãos públicos/sistema de tributação fiscais e terminais de armazenamento, todos integrados em harmonia."

Por sua vez, Leonardo Ramos, da GAttec, aponta também o investimento em sistemas de logística voltados ao agronegócio como soluções que podem ajudar nesse sentido.

"A tecnologia da informação pode ajudar em diversos pontos, desde o planejamento do plantio à colheita das culturas, o que vai ter reflexo direto no escalonamento da colheita; facilitando desde a logística de escoamento, até os sistemas de controle de comercialização e logística", explica.

Ele exemplifica com uma ação em curso na empresa onde atua: "Um exemplo é o sistema de logística que está em desenvolvimento pela GAttec, que será capaz de roteirizar as entregas do produtor, sejam de sementes, grãos e/ou até fardos de algodão, possibilitando a aquisição e otimização do frete, utilizando a matemática para criar algoritmos que determinarão as opções técnico-financeiras da operação."



O que pode mudar no armazenamento e transporte de grãos para o futuro próximo?

Apesar de muitas empresas ainda estarem buscando se adaptar ao universo da logística 4.0 para um melhor armazenamento e distribuição de grãos e outros insumos agropecuários, as tecnologias não param, e novidades chegam a todo momento. Por isso, é preciso ter um olhar atento, crítico e analítico para adotar novas medidas e seguir prosperando no setor de transporte do agronegócio.

"Os produtores já perceberam as vantagens de possuir um sistema para armazenamento da safra nas fazendas. Com a valorização das commodities, o produtor está capitalizado para investir em armazenagem", diz Vino.

O especialista acredita que essas ações refletem também no consumidor final, já que, com uma armazenagem e distribuição mais eficientes, as safras tornam-se mais seguras, criando uma segurança alimentar para toda a população.

"Este movimento é muito importante porque também contribui para a segurança alimentar da população. Sem ter onde guardar o que produz, o país expõe suas safras aos riscos de variações climáticas que podem comprometer a produção e impactar na oferta de alimentos, e com certeza, perder o que já foi produzido é um grande contrassenso. Ninguém pode se dar a este luxo", aponta o executivo.

Santos segue uma visão semelhante, apontando que, para que a logística agropecuária siga crescendo, em especial no segmento dos grãos, é preciso realizar constantemente ações que gerem reflexos em todo o processo logístico.

"Podemos melhorar a redução do tempo da ação entre o início da cadeia produtora, assim como integração com o modal rodoviário e agilidade no recebimento para armazenagem, otimizando assim todas as etapas até a entrega do produto final ao cliente, com melhor agilidade, qualidade e custo baixo", complementa.

Ramos concorda, destacando também a necessidade de maior intermodalidade e investimento no setor do supply chain voltado ao segmento agropecuário.

"Esperamos que os avanços tecnológicos e sobretudo os investimentos do governo e iniciativa privada, nos possibilitem um maior uso de ferrovias, em conjunto com rodovias, hidrovias e, navegação de cabotagem; possibilitando o escoamento mais rápido e barato da produção do nosso imenso país que já é referência mundial em eficiência de produção. No entanto, melhores condições logísticas, elevariam muito nossa competitividade no mercado mundial de commodities", finaliza



Gostou deste conteúdo?

Se você quer ficar por dentro do que acontece no setor de logística e *supply chain* no Brasil, [acesse o site](#) e o [canal digital](#) da Intermodal. Compartilhe este material com seus colegas e ajude a disseminar informações importantes para quem entende e vive o segmento.

Obrigado por sua leitura!



digital.intermodal.com.br

